



JOGOS LÚDICOS ADAPTADOS: UMA POSSIBILIDADE TERAPÊUTICA PARA COGNIÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE PESSOAS IDOSAS

COVATTI, C.G.¹; GOBBI, A.C.²; SORIANO, V.S.W.³; CONSONI, P.R.C.⁴; CLOS, M.B.⁵

INTRODUÇÃO: As Instituições de Longa Permanência são uma realidade para idosos dependentes para atividades básicas da vida diária, assim como para aqueles que não possuem rede de suporte social capaz de ampará-los em suas crescentes necessidades¹. É sabido que o ambiente institucionalizado pode impactar no funcionamento cognitivo² se for um espaço que não ofereça atividades de socialização aos seus residentes. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da atividade lúdica com jogo de dominó adaptado junto a idosos institucionalizados na cidade de Canoas, realizada por integrantes da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da ULBRA. **METODOLOGIA:** A participação dos idosos foi voluntária com início e término conforme motivação. O jogo proposto foi o dominó, confeccionado por ligantes. As peças tiveram alteração de tamanho para facilitar o manuseio e foram combinadas cores e números para que participassem idosos com menor capacidade cognitiva ou visual. **RESULTADOS:** Os idosos mostraram-se receptivos e motivados para o jogo. 80% do total dos residentes puderam jogar, devido ao aumento do tamanho das peças e a distinção em cores. Os idosos não demonstraram dificuldades na atividade. O jogo lúdico dominó foi considerado relevante para a integração dos idosos, sobretudo pela adaptação de suas peças. **CONCLUSÃO:** Através do ato de jogar o indivíduo utiliza suas habilidades motoras e psíquicas, tornando-o consciente das suas decisões, estabelecendo afinidades e trocas de experiência³. Portanto, intervenções para melhoria das capacidades cognitivas e de socialização de idosos institucionalizados são beneficiadas com o uso de atividades lúdicas adaptadas.

Palavras-chave: idosos, jogos, socialização. Referências:

¹Gaugler JE, Duval S, Anderson KA, Kane RL. Predicting nursing home admission in the U.S: A meta-analysis. *BMC Geriatr* 2007;7:13. ²Winocur G, Moscovitch M, Freedman J. An investigation of cognitive function in relation to psychosocial variables in institutionalized old people. *Can J Psychol* 1987;41:257e269. ³Jedrzejewski MK, Ewbank DC, Wang H, Trojanowski JQ (2014) The Impact of exercise, cognitive activities, and socialization on cognitive function: results from the national long- term care survey. *Am J Alzheimers Dis Other Demen* 29:372–378.





¹ Acadêmica do curso de Medicina, ULBRA/CANOAS – Ligante da LAGGE/ULBRA
(carolinecovatti@hotmail.com)

² Acadêmica do curso de Medicina, ULBRA/CANOAS – Ligante da LAGGE/ULBRA
(alinec.gobbi@gmail.com)

³ Acadêmica do curso de Medicina, ULBRA/CANOAS – Ligante da LAGGE/ULBRA
(satiagrahavic@outlook.com)

⁴ Professor e coordenador da LAGGE/ULBRA (consoniconsoni@gmail.com)

⁵ Professora e coordenadora da LAGGE/ULBRA (michelleclos@gmail.com)

